

Título: AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AO IDOSO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-EFETIVIDADE E RESOLUTIVIDADE

Autores: Júlia Maria Rodrigues de OLIVEIRA, Marta Roverly de SOUZA.

Unidade Acadêmica: NESC -Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Goiás.

Endereço eletrônico: oliveira.julia@gmail.com

Palavras Chaves: Idoso, Políticas Públicas de Saúde, Serviços de Saúde, Efetividade.

INTRODUÇÃO

Entramos no século XXI com uma enorme transformação demográfica e epidemiológica. As projeções estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o Brasil é a de que entre 1950 e 2025, nossa população de idosos crescerá cerca de dezesseis vezes em relação ao aumento de cinco vezes da população total. Em termos absolutos o Brasil será a sétima população em número de idosos do mundo.

Esses dados que evidenciam a enorme conquista do século passado - a longevidade e coloca em pauta o grande desafio para este século; o de se garantir qualidade de vida para essa faixa etária, levando em conta os importantes acréscimos que isso representa em termos de demandas sociais e de saúde. (SCHIER, 2010; KALACHE, 2006).

O histórico das políticas de saúde pública voltadas para o envelhecimento tem seu primeiro capítulo no ano de 1989 com a proposta de se normatizar as instituições destinadas ao atendimento ao idoso (Portaria GM/MS 810/89). Seguido das portarias que tratam da definição de procedimentos geriátricos em hospitais gerais e Hospital Dia Geriátrico (Portaria 2. 410/98 2.413/98, 2. 414/98). O lançamento de uma Política de Saúde específica e integrada a esse público só aconteceu com a Portaria 1.395/1999 denominada Política de Saúde do Idoso reformulada em 2006 redefinida pela Portaria 2.528/2006 e também em 2006 a inserção deste estrato populacional no Pacto de Gestão Vida como uma de suas propriedades.

Embora o Brasil demonstre avanço em sua legislação no que se refere à atenção a saúde do idoso, a execução dessa política ainda é pouco visível. O atual desenho do envelhecimento no Brasil torna-se um desafio a saúde pública.

Considerando a complexidade do sistema de assistência bem como as características específicas da população idosa, a execução de práticas de saúde voltadas a atender esta faixa populacional e a necessidade de avaliação dos serviços já instalados para a busca de novas propostas de intervenção e planejamento de saúde a este grupo populacional, faz necessário um estudo na busca de entender como os diferentes modelos estão utilizando os instrumentos ofertados pelas políticas públicas de saúde até o momento na oferta de serviços de saúde aos idosos.

OBJETIVOS

GERAL

- Analisar os serviços de saúde ofertados ao idoso em Anápolis, na atenção básica e na atenção secundária.

ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil socioeconômico-demográfico do idoso usuário que tem acesso a serviços específicos ofertados na rede municipal de saúde de Anápolis;
- Caracterizar os serviços de saúde ofertados pela estratégia de saúde da família e no hospital dia geriátrico;
- Conhecer os instrumentos utilizados dentro de cada modelo de assistência no cuidado com o idoso;
- Identificar o fluxo de atendimento estabelecido entre a atenção básica e a Unidade de referência;

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa do tipo descritiva exploratória com delineamento transversal.

Cenário da Pesquisa

A pesquisa será realizada em um Hospital Dia do Idoso da cidade de Anápolis-Go, bem como nas Unidades de Saúde da Família que são sedes referenciais das equipes do NASF (Núcleo de Atenção à Saúde da Família): USF-São Carlos, USF-Bairro de Lourdes, USF-Paraíso.

Coleta de Dados

A coleta de dados ocorrerá mediante a análise de documentos de domínio público e particulares das instituições, bem como a observação dos atendimentos dos diferentes profissionais prestados aos idosos. Será criado um instrumento para a sistematização das observações.

Análise de Dados

Para análise dos dados será utilizada a estatística descritiva com análise exploratória que conforme recomenda Barbetta (2007) inclui cálculos de médias, medianas e frequências. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas em arquivo do software Excel de acordo com dados de identificação e informações levantadas. Depois de organizados serão construídos gráficos e tabelas para melhor apresentação dos resultados.

Preceitos Éticos

O projeto de Pesquisa será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Goiás. Para a realização da pesquisa será encaminhado ofício solicitando a autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis-GO para ter acesso aos documentos, bem como para a divulgação dos resultados encontrados na pesquisa. Os dados serão arquivados pelo pesquisador, e após cinco anos serão incinerados.

REFERENCIAL TEÓRICO

O tamanho e a participação da população de 65 anos e mais, aumentarão continuamente aproximando-se de 20% da população total; uma proporção mais alta daquela encontrada, atualmente, em qualquer país europeu. Assim, em 2050, estima-se que o Brasil defrontar-se-á com a difícil situação de atender uma sociedade mais envelhecida (WONG; CARVALHO, 2006).

O acelerado crescimento do estrato populacional de idosos, no Brasil, ocasiona um grande impacto na sociedade, principalmente nos sistemas de saúde. Contudo, a infra-estrutura necessária para se prestar uma assistência adequada e de qualidade a esse grupo etário, como instalações, programas específicos e recursos humanos adequados, quantitativa e qualitativamente, ainda é precária (LOURENÇO et al., 2005).

Os idosos estão mais suscetíveis a doenças crônico-degenerativas, que estão relacionadas com maior incapacidade funcional, gerando maior vulnerabilidade e dependência, e, conseqüentemente, diminuição da qualidade de vida para os idosos (ALVES *et al.*, 2007).

É importante ressaltar que em ambos os setores, público e privado, é necessário o desenvolvimento de modelos de atenção voltados às necessidades dos idosos, uma vez que estas permitirão a identificação de demandas, criação de serviços, estabelecimento de redes intersetoriais e gestão integrada dos cuidados crônicos. (LOUVISON *et al.*, 2008).

Como conseqüência da crise do sistema de saúde, a assistência ao idoso apresenta um déficit de atendimentos ambulatoriais especializados, o que gera uma dificuldade na identificação de idosos com risco de adoecer e morrer precocemente além de este estrato populacional contar com um pequeno número de profissionais de saúde habilitados, o que contribui para dificultar a abordagem adequada desse paciente (LOURENÇO *et al.*, 2005).

Conforme citado por Veras (2009) recentemente, o Ministério da Saúde (MS) incluiu a saúde do idoso como item prioritário na agenda de saúde do País, promulgando uma nova política nacional para pessoa idosa que objetiva, através do SUS, garantir atenção integral à Saúde da população idosa, com foco principal no envelhecimento saudável e ativo baseada no paradigma da capacidade funcional, abordada de maneira multidimensional.

O crescente número de tecnologias produzidas e incorporadas à saúde nos últimos anos tem sido associado à queda na mortalidade, e ao aumento do volume de conhecimento/informação produzido sobre tecnologias médicas e do custo da assistência médica. O uso das tecnologias implica em seleção de tecnologias a serem financiadas e a identificação de condições ou subgrupos em que elas deverão ser utilizadas, no sentido de tornar o sistema de saúde mais eficiente para proteger e recuperar a saúde da população (SILVA, 2003).

CRONOGRAMA

Ações a serem desenvolvidas	2ºS	1ºS	2º S	1º S

	2010	2011	2011	2012
Revisão de literatura	X	X	X	
Envio de ofício		X		
Definição de documentos a serem observados- Criação de documento de observação (Checklist)			X	
Coleta e Análise dos dados			X	X
Elaboração de dissertação de mestrado			X	X
Defesa pública da dissertação				X

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. C. et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v.23, n.8, p.1924-1930, ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.org/df/csp/23n8/9.pdf>> Acesso em: 07/06/2011.

KALACHE, A. O mundo envelhece: é imperativo criar um pacto de solidariedade social. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, 2008.

LOURENÇO, R. A. et al. Assistência ambulatorial geriátrica: hierarquização da demanda. **Rev. Saúde Pública**, v.39, n.2, p. 311-318, 2005. Disponível em: < <http://www.fsp.usp.br/rsp>> Acesso em: 07/06/2011.

LOUVISON, M. C. P.; BARROS, S. Políticas públicas e envelhecimento: a construção de uma política de direitos e os desafios da atenção integral à saúde da pessoa idosa no SUS. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**, São Paulo, n. 47, abr 2009.

SCHIER, J. Hospital-Dia Geriátrico: subsídios para conformação desse serviço no sistema público de saúde brasileiro. 2010. 186 p. Tese (Doutorado em Enfermagem) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, **Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PNFR0691-T.pdf>> Acesso em: 07/06/2011.

SILVA, L. K. Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. **Ciênc. saúde coletiva**. v.8, n.2, p. 501-520, 2003. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v8n2/a14v08n2.pdf>> Acesso em: 07/06/2011.

VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev. Saúde Pública**, v.43, n.3, p. 548-554, 2009. ISSN 0034-8910. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n3/224.pdf>> Acesso em: 07/06/2011.

WONG, L. L. R.; CARVALHO, J. A. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. **R. bras. Est. Pop.**, São Paulo, v.23, n.1, p.5-26, jan 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v23n1/v23n1a02.pdf>> Acesso em: 07/06/2011.